



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE**

Centro de Artes e Comunicação – CAC

Arquitetura e Urbanismo

JULIANA QUEIROZ SANTOS

**Estágio Institucional I**

REDE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE CIDADES MÉDIAS

Recife, 20 de Junho de 2018

## **SOBRE A REDBCM**

A rede brasileira de cidades médias atua como um mecanismo que integra pesquisas e divulgações científicas de forma interdisciplinar ligadas a vivência nas cidades, de forma que o site funcione como uma grande base de dados facilitando a troca de informações e integração de resultados para a compreensão das cidades brasileiras, e fomentar a produção de novos materiais e estudos.

A atuação dentro da equipe da REDBCM se deu na alimentação da plataforma digital com publicações de notícias e artigos que nos proporcionam uma reflexão sobre diversos fenômenos que ocorrem em variadas cidades no mundo, além de propor alternativas para solução de questões presentes também em nossas cidades servindo de inspiração para atender as necessidades particulares de cada espaço.

A seguir encontra-se a sequência de publicações adicionadas ao site, buscou-se realizar de forma constante, e compartilhadas na rede social da REDBCM para obter um maior alcance no número de leitores a tomar conhecimento sobre a atuação do site.

### **Publicações**

Data da publicação	Tema	Link
02/04/2018	O que impede os planejadores urbanos de criarem novos bairros caminháveis?	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11869">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11869</a>
06/05/2018	CAU divulga manifesto em defesa de uma política nacional de recuperação dos centros urbanos com foco na habitação social	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11879">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11879</a>
07/05/2018	Arquite-Tô: Sesc SP promove série de eventos e atividades relacionadas à arquitetura e cidade	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11880">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11880</a>
13/05/2018	Como construir lugares para melhorar a saúde mental dos habitantes	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11881">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11881</a>
14/05/2018	Espaços Públicos: a transformação urbana com a participação da população	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11886">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11886</a>
17/05/2018	Arquitetura hackeada? Fachada responde a estímulos e poluição do ar	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11889">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11889</a>

19/05/2018	Cidades brasileiras: a pior verticalização do mundo	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11890">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11890</a>
25/05/2018	Cinco estratégias para prefeitos melhorarem a vida pública segundo Jan Gehl	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11893">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11893</a>
31/05/2018	Gentrificação: os perigos da economia urbana hipster	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11894">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11894</a>
31/05/2018	Patrimônio em risco: Iphan autoriza a construção de arranha-céu ao lado do Teatro Oficina de Lina Bo Bardi	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11895">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11895</a>
06/06/2018	O desenho do bairro pode impactar a saúde tanto quanto a genética	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11896">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11896</a>
17/06/2018	Financiar o ciclismo é desafio para as cidades	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11898">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11898</a>
25/06/2018	Novas ferramentas digitais ajudam líderes urbanos a transformar ideias em ação	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11903">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11903</a>
26/06/2018	Barcelona aumentará a construção de habitação social para lutar contra a gentrificação	<a href="http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11904">http://www.redbcm.com.br/Novidade.aspx?id=11904</a>

### Áudio e vídeo

Data da publicação	Tema	Link
10/04/2018	CIDADE CIDADÃO   O QUE É CIDADE?	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=lvLJm8dp3Lw">https://www.youtube.com/watch?v=lvLJm8dp3Lw</a>
20/04/2018	Hacked Architecture: Light Creature by Estudio Guto Requena	<a href="https://www.youtube.com/watch?time_continue=192&amp;v=H5AO_Ky-r28">https://www.youtube.com/watch?time_continue=192&amp;v=H5AO_Ky-r28</a>
08/05/2018	Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável   com Gustavo Partezani	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=WstDTC33Exw">https://www.youtube.com/watch?v=WstDTC33Exw</a>
02/06/2018	Entrevista Pablo Lazo   Resiliência Urbana	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=MG0sm7MJvqA">https://www.youtube.com/watch?v=MG0sm7MJvqA</a>
28/06/2018	CIDADE CIDADÃO   PLANEJAMENTO	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=lgNnBnrus4o">https://www.youtube.com/watch?v=lgNnBnrus4o</a>

Dos variados temas abordados, em sua maioria discutem o planejamento das cidades e a forma como seu desenvolvimento pode afetar sua população positivamente ou negativamente, assim como o papel dos planejadores na promoção de soluções aos dilemas contemporâneos.

A escolha dos dois temas a seguir para discorrer exemplificam a importância de realizar um planejamento capaz de acolher os diversos movimentos que acontecem nas cidades que mudam ao longo do tempo, pensando principalmente na qualidade de vida das pessoas.

- **Cinco estratégias para prefeitos melhorarem a vida pública segundo Jan Gehl**

O texto, originalmente publicado na página do ArchDaily Brasil, discorre sobre o papel do gestor público no desenvolvimento de estratégias que relacione as pessoas e os espaços urbanos para melhorar a vida pública. O autor utiliza como fundamento o Guia do Prefeito para a Vida Pública (“A Mayor’s Guide to Public Life”), criado por Jan Gehl, onde ele apresenta cinco estratégias sobre como promover a vida pública, essa noção de vida pública pode ser representado como as atividades cotidianas que as pessoas naturalmente realizam quando passam tempo fora de suas casas, locais de trabalho ou carros. Sendo assim, é necessário planejar cidades que proporcione um estado de bem-estar físico, mental e social. Para esse planejamento, Gehl sugere cinco estratégias.

Tomar decisões baseadas em avaliações e métricas segundo o comportamento das pessoas que se utilizam dos espaços, assim possivelmente haverá maior êxito em suas ações e que realmente sirvam ao público.

Estabelecer um diálogo com a população para torná-la participante nas definições e criações dos desenhos dos espaços públicos, pois possui a maior percepção sobre as necessidades mais urgentes de determinados locais.

Tomar iniciativa de tirar do papel soluções, mesmo que temporárias, importantes para melhorar locais dentro do espaço urbano. Assim como trabalhar em busca de mudanças a longo prazo.

Executar projetos em diversas etapas permite que tenha várias avaliações, e com isso pode ser melhorado à medida que surgem novas condições.

Ações que proporcionaram melhorias para o domínio público devem ser formalizadas e tornadas permanentes.

Em conclusão, as intervenções que se transformam em resultados positivos baseados nessas atitudes podem se adaptar ao contexto de qualquer cidade. Por fim, o autor traz como exemplo um outro guia desenvolvido pela prefeitura da cidade de São Paulo, em que apresenta soluções de desenho de mobiliário urbano pensados para desenvolver espaços democráticos na cidade, e assim como o guia de Jan Gehl também pode ser usado por outros municípios e servir de inspiração para seus líderes urbanos.

- **O desenho do bairro pode impactar a saúde tanto quanto a genética**

O tema aborda a influência do lugar onde uma pessoa mora exerce sobre a mesma, e pode ser até um indicativo de saúde mais exato que seu código genético, segundo Melody Goodman, professora da Universidade de Washington em seu estudo *The Case for Healthy Places* ( “O caso dos lugares saudáveis” ). O estudo fundamenta-se no conceito de *Placemaking* , que significa planejar espaços públicos de qualidade que contribuem para o bem-estar da comunidade local, quer dizer, incluir a participação dos moradores no planejamento do bairro, reconhecendo suas necessidades e desejos, são grandes as chances de que seja um ambiente saudável e acolhedor para os moradores. No entanto, se este mesmo processo de planejamento exclui a participação das pessoas e não oferece a infraestrutura de que necessitam, resultam de forma negativa na saúde.

Atualmente, os problemas de saúde enfrentados pelas pessoas são mais intensos aos de antigamente, assim como o surgimento de novas doenças estão diretamente relacionados com a vivência nas grandes cidades. O *placemaking* pensa o planejamento dos bairros de forma integrada para ajudar a atenuar desigualdades e a melhorar a saúde das pessoas envolvendo a oferta de infraestrutura para pedestres e ciclistas, construção de parques e espaços públicos e melhorias de acessibilidade e segurança viária. Esses fatores estimulam a utilização de meios de transporte menos poluentes, além da prática de atividades físicas em locais públicos, resultando em benefícios para a saúde dos habitantes.

## **CONCLUSÃO**

Assim sendo, a colaboração na Rede Brasileira de Cidades Médias contribuiu na ampliação do conhecimento sobre as práticas de planejamento urbano, de forma a atender todas as demandas da sociedade, principalmente a população menos favorecida, muitas vezes excluídas das principais decisões que mudarão o espaço onde ela está inserida, entendendo como diferentes estratégias adotadas no planejamento podem gerar impactos no meio urbano presentes no cotidiano de várias gerações. Os estudos assimilados ajudaram e continuarão a auxiliar na fundamentação das escolhas a serem tomadas ao projetar ou intervir em espaços urbanos durante a vida acadêmica, como também na prática profissional.